

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM
PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO



UNIVERSIDADE
SÃO FRANCISCO

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA DISSERTAÇÕES E
TESES

ITATIBA
2009

Sumário

1. Formatação	1
2. Estrutura do projeto	2
3. Componentes da Dissertação ou Tese	6
4. Indicações de citações e referências	10
5. Indicações para elaboração de tabelas	17
6. Indicações para elaboração de figuras (Gráficos, organogramas, desenhos, etc..).....	23
7. Referências	24

Manual de orientações para a produção de Dissertações e Teses

Com a finalidade de orientá-los na apresentação final da Dissertação ou Tese, será apresentado um modelo a ser seguido para a entrega do relatório final e algumas dicas para a formatação do trabalho. Assim, as dissertações e teses a serem entregues deverão estar de acordo com as normas da *American Psychological Association* (APA – 4ª edição), além de serem impressas em papel CARTA. A capa deverá seguir o padrão da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação disponível na secretaria de Pós-Graduação e Orientadores.

1. Formatação

- texto:

- redigido em Times New Roman, fonte número 12;
- espaçamento duplo entre as linhas e entre título e linhas em todo o texto;
- recuo da primeira linha com medida igual a 1,25cm.

- medidas de cada lauda:

- papel carta: largura 21,6cm e altura 27,9cm;
- margens: superior e inferior 2cm, esquerda e direita 3cm.

- numeração de páginas

- margem superior à direita;
- Contracapa; folha de rosto, folha de aprovação, homenagem ou dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), resumo, abstract, resumen, sumário, lista de figuras, lista de tabelas e lista de anexos, deverão ser paginadas em números romanos minúsculos, com início no “i”;

→ a partir da apresentação até os anexos, a paginação deverá ser feita em números arábicos, iniciando-se no “1”.

- impressão

→ as páginas numeradas em algarismos romanos (letra minúscula) deverão ser impressas apenas na frente, no canto superior à direita;

→ somente frente: até 150 páginas numeradas em algarismos arábicos no canto superior à direita, a partir da apresentação, inclusive os anexos;

→ frente e verso: acima de 150 páginas numeradas em algarismos arábicos, sendo a frente no canto superior à direita, e o verso no canto superior à esquerda, a partir da apresentação, inclusive os anexos;

2. Estrutura do projeto

- Contracapa

- Folha de rosto (verso com ficha catalográfica)

- Folha de aprovação

- Homenagem ou dedicatória }
- Agradecimentos } Itens opcionais

- Resumo

- Abstract

- Resúmen (somente para teses)

- Sumário

{ - Lista de Figuras
- Lista de Tabelas
- Lista de Anexos

- Apresentação

- Introdução
- Objetivos
- Método
 - Participantes
 - Instrumentos
 - Procedimento
- Plano de análise de dados (somente nos projetos de pesquisa)
- Resultados
- Discussão
- Referências
- Anexos

Exemplos como o arquivo anexado:

Contracapa

<u>NOME DO AUTOR</u>
 UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
<u>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE</u>
<u>ITATEBA</u> <u>ANO DA DEFESA</u>

Folha de rosto

<u>NOME DO AUTOR</u>	i
<u>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE</u>	
Dissertação/Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco para obtenção do título de Mestre/Doutor.	
ORIENTADOR(A): <u>NOME DO ORIENTADOR(A)</u>	
<u>ITATEBA</u> <u>ANO DA DEFESA</u>	

OBS: No verso da folha de rosto deverá ser impressa a ficha catalográfica fornecida pela biblioteca da USF.

Continuação de exemplos

Folha de aprovação

ii

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA
MESTRADO/DOCTORADO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE

Este exemplar corresponde à redação final da dissertação de mestrado / tese de doutorado defendida por Nome do autor, sob orientação Nome do orientador aprovada pela comissão examinadora em local, dia, mês e ano.

COMISSÃO EXAMINADORA
(3 para mestrado e 5 para doutorado)

Prof(a) Dr(a) Nome do primeiro membro da Comissão – Orientador(a) e Presidente (Instituição de vinculo) _____
Nome do segundo membro da Comissão (Instituição de vinculo) _____
Nome do terceiro membro da Comissão (Instituição de vinculo) _____
Nome do quarto membro da Comissão (Instituição de vinculo) _____
Nome do quinto membro da Comissão (Instituição de vinculo) _____

ITATIBA
ANO DA DEFESA

Homenagem e Agradecimentos

iii

Homenagem ou dedicatória

(item opcional)

iv

Agradecimentos

(item opcional)

Resumo e Abstract

v

Resumo

Selecione: Iniciar do nome (Ano da defesa) Título da dissertação/tese Direção/tese de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba.

Palavras-chave: de três a seis, separadas por ponto e vírgula e em letras minúsculas, que NÃO comecem do título do trabalho.

vi

Abstract

Selecione: Iniciar do nome (Ano da defesa) Título da dissertação/tese em inglês Direção/tese de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Universidade São Francisco, Itatiba.

Key-words:

Sumário

vii

Sumário

LISTA DE ABREVIATURAS ?
LISTA DE TABELAS ?
LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS ?
LISTA DE ABREVOS ?
ABREVIATURA ?
INTRODUÇÃO ?
TÍTULO DO CAPÍTULO 1 ?
 SUBTÍTULO 1 ?
 SUBTÍTULO 2 ?
 ?
TÍTULO DO CAPÍTULO 2 ?
 SUBTÍTULO 1 ?
 SUBTÍTULO 2 ?
 ?
TÍTULO DO CAPÍTULO 3 ?
MÉTODOS ?
 PARTICIPANTES ?
 INSTRUMENTOS ?
 PROCEDIMENTO ?
RESULTADOS E DISCUSSÃO ?
 SUBTÍTULO 1 ?
 ?
CONCLUSÃO OU COLETAÇÃO DE DADOS ?
REFERÊNCIAS ?
ABREVOS ?

3. Componentes da Dissertação ou Tese

Resumo , Abstract e Resumen

Elaboração de um texto com no máximo 500 palavras, no qual se deve descrever necessariamente as características gerais da pesquisa, a saber, objetivos, método, resultados e principais conclusões. Além do resumo em português, deve-se também apresentá-lo traduzido em inglês (Abstract), e para as teses de doutorado também em espanhol (Resumen). Devem acompanhar o resumo e abstract 3 palavras-chave.

Apresentação

Apresentação de forma breve e resumida do problema de pesquisa e da justificativa pela sua escolha, descrevendo a relevância do tema-problema buscando motivar o interesse pela leitura do relatório. Breve formulação dos objetivos e da finalidade do estudo. Descrição do corpo geral do relatório de pesquisa, e da composição de seus capítulos.

Introdução

Descrição do problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos científicos, formando os antecedentes que justificam a pesquisa. Devem-se incluir a formulação da hipótese (quando houver) e delimitações do assunto. Poderá ser enunciada uma breve formulação histórica sobre o tema escolhido. É necessário definir claramente o assunto, suas delimitações, situando-o no espaço e no tempo.

A organização do conteúdo a ser descrito no relatório pode ser feita na forma de capítulos ou distribuída em itens, finalizada pelos objetivos. A redação deve ser clara, evitando interpretações diversas da que se deseja comunicar. Deve-se evitar também o

uso de linguagem rebuscada. As informações devem ter uma ordem para apresentar as idéias principais. Sempre citar os autores dos livros e artigos e o respectivo ano de publicação, de acordo com as normas científicas (APA – 4ª edição). A coerência e coesão do texto e entre os tópicos e capítulos devem ser observadas.

Objetivos

Devem explicitar as relações entre as variáveis investigadas, deixar claro a questão ou hipótese que a pesquisa pretende responder e quais os aspectos da questão que serão analisadas. Os objetivos relacionam-se com a visão global do tema e com os procedimentos práticos, indicam o que se pretende conhecer, ou medir, ou provar no decorrer da pesquisa, revelando as metas que se deseja alcançar. Podem ser gerais e específicos. O *objetivo geral*, no qual se deve definir qual é o foco do estudo, é uma descrição ampla do que se pretende fazer; já os *objetivos específicos*, quais resultados parciais pretendem-se alcançar para o objetivo geral ser atingido, ou ainda, procuram descrever ações pormenorizadas ou aspectos detalhados.

Quando o objetivo geral contemplar os resultados parciais a serem alcançados para atingir esse objetivo, não há a necessidade de especificar separadamente os objetivos específicos.

Método

O método descreve qual foi o delineamento eleito para atingir os objetivos propostos com a investigação. É uma descrição precisa como efetivamente a pesquisa se desenvolveu, descrevendo cada etapa.

- *Participantes*: descrição detalhada dos sujeitos, quanto a número, método de amostragem e características pertinentes ao estudo.

- *Instrumentos/Materiais*: descrição completa e detalhada dos materiais utilizados durante a coleta dos dados na avaliação das variáveis. Como por exemplo: escalas, inventários, questionários, testes psicológicos, bem como microcomputadores, gravadores, filmadoras, entre outros. Destaca-se que, para os instrumentos psicológicos, devem ser fornecidas informações básicas, como autoria, ano, objetivo, descrição dos itens, correção, pontuação, qualidades psicométricas, tempo de aplicação e tipo de aplicação, sendo individual ou coletiva.

- *Procedimento*: relato completo e detalhado de forma a permitir a reaplicação da pesquisa. Explicitar a forma como a pesquisa foi realizada, desde o envio do projeto para o Comitê de Ética, contato com a instituição para a realização da pesquisa, até a coleta de dados, descrevendo a ordem cronológica de seus eventos.

- *Plano de Análise de Dados* (somente para projetos de pesquisa): descrição do planejamento do tratamento dos dados a ser realizado, relatando-se as provas estatísticas, tipos de comparações a ser realizada, entre outros.

Resultados

É um relato descritivo dos dados obtidos após o tratamento quantitativo e qualitativo dos mesmos. Sempre que possível os resultados devem ser ilustrados com figuras e tabelas. Todos os resultados obtidos devem ser apresentados em ordem cronológica, estejam ou não de acordo com o ponto de vista do pesquisador, mesmo aqueles que não confirmam as hipóteses iniciais e/ou idéias e opiniões do pesquisador.

Discussão

É a interpretação dos resultados obtidos, sendo fundamental o relacionamento dos resultados com as informações existentes na literatura (revisão teórica abordada na

introdução), uma vez que é a análise que irá permitir a interpretação dos resultados e apontar a conclusão. Deve-se explicitar se os objetivos foram atingidos, se a(s) hipótese(s) foram confirmadas ou rejeitadas. Recomenda-se que a discussão seja uma consideração objetiva dos resultados apresentados anteriormente e conduza as principais conclusões. Neste item o autor tem maior liberdade de expressão.

Conclusão e Considerações Finais

É uma resposta direta aos objetivos do trabalho, no qual o pesquisador aponta o que os resultados lhe permitiram concluir. É uma descrição sucinta do que foi atingido e confirmado pela pesquisa. Nesta parte do relatório o pesquisador deve indicar as implicações práticas e teóricas dos resultados alcançados e elaborar os comentários possíveis a respeito das conclusões da pesquisa, além de apontar as limitações do próprio trabalho e fornecer sugestões para a sua eventual continuidade.

Referências

É a listagem dos autores efetivamente utilizados no estudo que foram citados em um ou mais momentos na pesquisa. Seguindo um conjunto padronizado de elementos descritivos, que permite a identificação dos documentos utilizados na pesquisa nos mais diversos suportes existentes. Essas citações devem seguir as normas APA (4ª edição).

Anexos

Os anexos são quaisquer tipos de documentos, instrumentos, entre outros, necessários para fundamentar, ilustrar ou ainda, que possibilite ao leitor uma melhor compreensão do relatório e a replicação da pesquisa. Cada anexo a ser apresentado deve ser numerado, conter um nome e ser apresentado em uma nova folha.

4. Indicações de citações e referências

As citações de autores, referências, apresentação de tabelas e figuras, citações de estatísticas devem seguir as normas da APA (4ª edição), a seguir (existem 3 volumes na biblioteca USF):

American Psychological Association. (2001). *Manual de publicação da American Psychological Association: guia internacional para redação de textos científicos*. (4ª ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre: Artmed.

Citações

→ *Citação de fontes*

Quando um material for diretamente citado do trabalho de outro autor ou do mesmo autor, anteriormente publicado, sendo reproduzido palavra por palavra, deve-se:

1. No texto: incorporar a citação curta (menos do que 40 palavras) no texto colocando-as entre aspas duplas (nem Itálico, nem Negrito).
2. Citações em bloco: quando a citação tiver 40 palavras ou mais, apresentá-la em um bloco independente de linhas e omitir as aspas. Iniciar a citação em bloco em uma nova linha e recue-a a 1,25cm da margem esquerda (na mesma posição de um parágrafo novo). As linhas subsequentes devem estar em alinhamento com o recuo. Se houver parágrafos adicionais dentro da citação, recue a primeira linha de cada um deles a cinco espaços da margem da citação. Digitar toda a citação em espaço duplo.

→ *Citação de artigo de autoria múltipla*

1. Dois autores

O sobrenome dos autores é explicitado em todas as citações:

- usando e quando a citação iniciar a frase: Sobrenome_do_Autor_1 e Sobrenome_do_Autor_2 (ano)

→ De acordo com Anastasi e Urbina (2000)...

Ou

- usando & quando a citação for entre parênteses: (Sobrenome_do_Autor_1 & Sobrenome_do_Autor_2, ano)

→ (Alliende & Condemarín, 2005)

2. De três a cinco autores

O sobrenome de todos os autores é explicitado na primeira citação. Da segunda citação em diante só o sobrenome do primeiro autor é explicitado, seguido de “e cols.” e o ano, se for a primeira citação de uma referência dentro de um mesmo parágrafo:

- Sobrenome_do_Autor_1, Sobrenome_do_Autor_2 e Sobrenome_do_Autor_3 (ano) verificaram que [primeira citação no texto]

→ Schelini, Gomes e Weschler (2006) abordam a questão...

- Sobrenome_do_Autor_1 e cols. (ano) verificaram que[citação subsequente, primeira no parágrafo]

→ Schelini e cols. (2006) apresentam uma revisão da literatura sobre modelos...

- Sobrenome_do_Autor_1 e cols. verificaram [omite o ano em citações subsequentes dentro de um mesmo parágrafo]

Exceção: Se a forma abreviada gerar aparente identidade de dois trabalhos em que os co-autores diferem, os co-autores são explicitados até que a ambigüidade seja eliminada.

* Na seção de Referências todos os nomes são relacionados.

3. Seis ou mais autores

No texto, desde a primeira citação, só o sobrenome do primeiro autor é mencionado, seguido de “e cols.”, exceto se este formato gerar ambigüidade, caso em que a mesma solução indicada no item anterior deve ser utilizada:

→ Rodrigues e cols. (1988).

* Na seção de referências todos os nomes são relacionados.

* Se a forma abreviada gerar aparente identidade de dois trabalhos em que os co-autores diferem, os co-autores são explicitados até que a ambigüidade seja eliminada, exemplo:

→ Kosslyn, Koenig, Barrett e cols. (1992)...

→ Kosslyn, Koenig, Gabrieli e cols. (1992)...

→ *Citações de trabalho discutido em uma fonte secundária*

O trabalho usa como fonte um trabalho discutido em outro, sem que o trabalho original tenha sido lido. No texto, use a seguinte citação:

Sobrenome_do_Autor_2 (conforme citado por Sobrenome_do_Autor_1, ano) pesquisou

→ Freud (conforme citado por Brenner, 1975) relatou que....

* Na seção de Referências informe apenas a fonte secundária.

→ *Autores com o mesmo sobrenome*

Se na lista de referências inclui publicações de dois ou mais autores principais com o mesmo sobrenome, deve-se indicar as iniciais do primeiro autor em todas as citações do texto, mesmo que o ano de publicação seja diferente. As iniciais do nome auxiliam no esclarecimento da autoria no texto e a localizar a citação na lista de referências.

→ R. D. Luce (1959) e P. A. Luce (1986) relataram que...

→ J. M. Goldberg e Neff (1961) e M. E. Goldberg e Wurtz (1972) estudaram a...

→ ***Dois ou mais trabalhos dentro dos mesmos parênteses***

Ordenar as citações de dois ou mais trabalhos dentro dos mesmos parênteses de acordo com os seguintes critérios:

1. Dois ou mais trabalhos dos mesmos autores por ordem de ano de publicação: colocar os sobrenomes dos autores uma vez, e, para cada trabalho subsequente indicar somente o ano de publicação. Colocar as citações no prelo, por último.

→ ...são poucos os estudos... (Edeline & Weinberger, 1991, 1993).

→ ...são poucos os estudos... (Gogel, 1984, 1990, no prelo).

2. Identificar trabalhos do mesmo autor (ou dos mesmos dois ou mais autores na mesma ordem) com a mesma data de publicação: identificar quando as datas de publicação são as mesmas, pelos sufixos a, b e c, depois do ano de publicação.

→ Estudos sobre... (Zola-Morgan & Squire, 1986, 1990, no prelo-a, no prelo-b)

→ Estudos sobre... (Johnson, 1991a, 1991b, 1991c; Singh, 1983, no prelo-a, no prelo-b)

3. Listar dois ou mais trabalhos de diferentes autores: os diferentes autores são citados dentro dos mesmo parênteses em ordem alfabética somente pelo sobrenome do primeiro autor, separando as citações por ponto e vírgula.

→ Pesquisas recentes... (Balda, 1980; Kamil, 1988; Pepperberg & Funk, 1990)

→ ***Citações de obras antigas reeditadas***

Quando se conhece a data original de publicação, deve-se incluir essa informação na citação.

Sobrenome_do_Autor (data da publicação original / data da edição consultada).

→ Laplace (1814/1951)

Lista de Referências

A lista de referências documenta a pesquisa e fornece informações necessárias para identificar e acessar cada fonte. A seleção das referências deve ser escolhidas criteriosamente e incluir apenas aquelas que foram utilizadas na pesquisa. As referências que são citadas no texto, de acordo com as normas APA, são sistematizadas fornecendo informações autor-data, e são listadas alfabeticamente na seção Referências, também de acordo com as normas APA.

1. Trabalho apresentado em congresso, mas não publicado

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome, & Sobrenome_do_Autor_2, iniciais do nome (ano, mês). *Título da apresentação*. Trabalho apresentado em nome do evento, país, estado, cidade.

→ Haidt, J., Dias, M. G., & Koller, S. (1991, fevereiro). *Disgust, disrespect and culture: Moral judgement of victimless violations in the USA and Brazil*. Trabalho apresentado no Annual Meeting of the Society for Cross-Cultural Research, Puerto Rico, Carolina, Isla Verde.

2. Trabalho apresentado em congresso com resumo publicado em publicação seriada regular

- Tratar como publicação em periódico, acrescentando logo após o título a indicação de que se trata de resumo.

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome, & Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). Título do trabalho [Resumo]. *Nome do periódico*. Nº_do_volume (nº_da_série), página.

→ Silva, A. A., & Engelmann, A. (1988). Teste de eficácia de um curso para melhorar a capacidade de julgamentos corretos de expressões faciais de emoções [Resumo]. *Ciência e Cultura*. 40(7, Suplemento), 927.

3. Teses ou dissertações não publicadas

Sobrenome_do_Autor, iniciais do nome (ano). *Título da dissertação ou tese*.

Dissertação/Tese, Nome da Unidade de ensino, Cidade, Estado.

→ Souza, M. P. R. (1996). *A queixa escolar e a formação do psicólogo*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

4. Livros

Sobrenome_do_Autor, iniciais do nome (ano). *Título do livro*. Local: editora.

→ Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

5. Capítulo de livro

Sobrenome_do_Autor, iniciais do nome (ano). Título do capítulo. Em Iniciais_do_nome & Sobrenome_do_Autor, (Org.), *Título do livro* (pp. ???-???)

Local: editora.

→ Adanéz, G. A. (1999). Procedimientos de construcción y análisis de tests psicométricos. Em S. M. Wechsler & R. S. L. Guzzo (Orgs.), *Avaliação Psicológica: Perspectiva Internacional* (pp. 57-100). São Paulo: Casa do Psicólogo.

6. Livro traduzido, em língua portuguesa

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). *Título do livro*. (iniciais do tradutor, sobrenome, Trad.) Local: Editora. (Trabalho original publicado em ano)

- Se a tradução em língua portuguesa de um trabalho em outra língua é usada como fonte, citar a tradução em português e indicar ano de publicação do trabalho original.

No texto, citar o ano da publicação original e o ano da tradução:
(Sobrenome_do_Autor, ano1/ano2).

→ Piaget, J. (1995). *Abstração reflexionante - relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais*. (F. Becker & P. B. G. Silva, trads.). Porto Alegre: Artmed.

7. Artigo em periódico científico

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). Título do artigo. *Título do periódico*. N° do volume (n° da série), página_inicial-página_final.

→ Abraham, R. G., & Chapelle, C. A. (1992). The meaning of cloze test scores: an item difficulty perspective. *The Modern Language Journal*, 76(4), 468-479.

8. Obra no prelo

- Não forneça ano, volume ou número de páginas até que o artigo esteja publicado. Respeitada a ordem de nomes, é a última referência do autor.

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (no prelo). Título do artigo. *Nome do periódico*.

→ Hussein, C. L. (no prelo). Eficiência de uma intervenção remediativa em compreensão de leitura em alunos de diferentes áreas de pós-graduação. *Psicologia, Ciência e Profissão*.

9. Mídia Eletrônica

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). Título do artigo. Nome do periódico [On-line], xx. Recuperado: especificar a data. Disponível: especifique caminho.

→ Meece, J. L., Glienke, B. B., & Burg, S. (2006). *Gender and motivation*. *Journal of School Psychology* [On-line], 44(5). Recuperado: 28 de novembro de 2007. Disponível: <http://www.sciencedirect.com/science>.

10. Trabalho publicado em Anais de Congresso

Sobrenome, Prenome(s) do(s) autor(es) do trabalho. (Ano). Título: subtítulo do trabalho se houver (p.). In Anais, número do evento. Título do evento, Ano do evento, Local de realização, Unidade da federação. Local de publicação, Unidade da federação: Editora.

→ Bzuneck, J. A. (2003). *Motivação de alunos em cursos superiores: sua relação com envolvimento cognitivo e crenças sobre inteligência* (pp. 238). Em Anais do VI Congresso de Psicologia Escolar e Educacional – ABRAPEE, Salvador, Bahia. Salvador, BA: ABRAPEE.

5. Indicações para elaboração de tabelas

A organização das informações em tabelas deve seguir as normas de apresentação tabular da APA (4ª edição). A seguir são apresentadas algumas dessas normas:

- Os títulos devem vir no topo das tabelas e numerados com algarismos arábicos, por capítulo (Tabela 1.1, Tabela 1.2, ...) ou no total (Tabela 1, Tabela 2, ...);
- não usar linhas verticais (internas ou externas);
- identificar no cabeçalho as variáveis;

Os exemplos a seguir foram extraídos de: Filizatti, R. (2004). Estudo de Validação dos Testes 16PF e BPR5 no Contexto Organizacional. Dissertação de Mestrado, Programa de Estudos Pós-Graduados da Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo.

Tabela 1

As quatro grandes famílias teóricas da personalidade

Ênfase	Descrição	Principais Autores
Psicodinâmica	Preocupação com as forças dinâmicas que determinam o comportamento humano e com suas estruturas defensivas inconscientes	- Sigmund Freud - Carl Jung - Alfred Adler - Karen Horney - Harry Stack Sullivan - Erik Erikson
Estrutura	Preocupação com a estrutura da personalidade, com a taxonomia (conjunto sistemático de características que possa ser usado para resumir a personalidade)	- Henry Murray - Gordon Allport - Raymond Cattell - Hans Eysenck
Experiência (realidade percebida)	Preocupação com a forma como o indivíduo usa sua experiência para construir ou interpretar a realidade para a qual responde, foco na motivação	- George Kelly - Carl Rogers
Aprendizagem	Preocupação central no desempenho da aprendizagem na aquisição de tendências comportamentais	- B.F. Skinner - Dollard e Miller - Albert Bandura

Fonte: Tabela elaborada com base no livro de Hall, Lindzey e Campbell (2000)

Tabela 7

As sete aptidões primárias de Thurstone

Aptidão	Descrição	Formas mais comuns de identificação
S - Visualização espacial	Capacidade de visualizar objetos num espaço bi ou tridimensional	Medida por testes que exigem manipulação mental de símbolos ou figuras geométricas
V - Compreensão verbal	Capacidade de compreensão de idéias expressas através de palavras	Medida por teste de vocábulos (incluindo sinônimos e antônimos) e por testes de interpretação de textos
W - Fluência verbal	Capacidade de reproduzir rapidamente palavras	Medida por testes que exigem a rápida produção de palavras por um período de tempo limitado
P - Aptidão perceptiva	Capacidade de, rapidamente e com acuidade, perceber pequenas diferenças ou semelhanças entre figuras	Medida por testes que exigem o rápido reconhecimento de símbolos
N - Aptidão numérica	Capacidade de lidar com números e efetuar rapidamente operações aritméticas simples	Medida por problemas aritméticos, nos quais há alguma ênfase em computação e raciocínio, mas pouca ênfase em conhecimento anterior
M - Capacidade de memória	Capacidade de evocar estímulos retidos na memória	Medida por testes de recordação de palavras ou frases
R - Aptidão de raciocínio (indutivo e dedutivo)	Capacidade de resolver problemas lógicos	Medida por testes de analogias e séries a serem completadas

Fonte: Primi & Almeida, 2000; Thurstone, 1938; Sternberg, 1992.

Tabela 14

Distribuição dos participantes por gênero e área de atuação profissional

Gênero	Área de Atuação Profissional	Número de participantes	
		Nº	% *
Masculino	Supervisão/liderança	30	37,0
	Administrativa operacional	06	7,4
	Comercial operacional	06	7,4
	Produção operacional	39	48,1
	Subtotal do gênero masculino	81	66,4
Feminino	Supervisão/liderança	03	7,3
	Administrativa operacional	14	34,1
	Comercial operacional	08	19,5
	Produção operacional	16	39,0
	Subtotal do gênero feminino	41	33,6
Não informaram		2	1,6
Total		124	100,0

* As porcentagens dos subtotais foram calculadas em relação ao total geral e das áreas de atuação em relação ao subtotal do gênero.

Tabela 20

Coefficiente de correlação de Pearson entre os itens de avaliação de desempenho do colega de trabalho (N = 114)

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1 Comunicação	-									
2 Conhecimento do trabalho	0,656	-								
3 Organização e planejamento	0,532	0,580	-							
4 Segurança no trabalho	0,542	0,644	0,565	-						
5 Controle emocional	0,570	0,509	0,549	0,592	-					
6 Trabalho em equipe	0,619	0,611	0,543	0,641	0,781	-				
7 Atendimento ao cliente	0,625	0,703	0,635	0,688	0,660	0,701	-			
8 Fidelidade	0,411	0,481	0,491	0,597	0,531	0,524	0,668	-		
9 Avaliação geral	0,649	0,669	0,707	0,665	0,723	0,717	0,775	0,622	-	
10 Reconstrução	0,698	0,666	0,681	0,624	0,747	0,759	0,665	0,539	0,810	-

Nota: Todas as correlações foram significativamente diferentes de zero ($p < 0,001$)

Tabela 22

Correlação entre os itens da avaliação de desempenho do supervisor com as provas de raciocínio da BPR 5

Itens da Avaliação de Desempenho	Raciocínio Abstrato	Raciocínio Verbal	Raciocínio Mecânico	Raciocínio Espacial	Raciocínio Numérico	Escore Geral
Comunicação	0,277**	0,247**	0,154	0,358***	0,269**	0,322***
Conhecimento do trabalho	0,186*	0,115	0,165	0,244**	0,136	0,202*
Organização e planejamento	0,202*	0,270**	0,199*	0,349***	0,315***	0,336***
Segurança no trabalho	0,121	0,090	0,085	0,288**	0,196*	0,195*
Controle emocional	0,140	0,062	0,106	0,291**	0,091	0,189*
Trabalho em equipe	0,236*	0,158	0,225*	0,252**	0,172	0,274**
Atendimento ao cliente	0,167	0,101	0,193*	0,271**	0,142	0,229*
Fidelidade	0,110	0,128	0,145	0,293**	0,202*	0,226*
Avaliação geral	0,158	0,182*	0,173	0,299**	0,266**	0,270**
Recontratação	0,241**	0,234**	0,226*	0,342***	0,328***	0,348***

* Coeficientes com diferença significativa ($p < 0,05$)

** Coeficientes com diferença muito significativa ($p < 0,01$)

*** Coeficientes com diferença altamente significativa ($p < 0,001$)

6. Indicações para elaboração de figuras (Gráficos, organogramas, desenhos, etc..)

A organização das informações em figuras deve seguir as normas de apresentação da APA (4ª edição). A seguir são apresentadas algumas dessas normas:

- Os títulos devem vir no final das figuras e numeradas com algarismos arábicos, por capítulo (Figura 1.1, Figura 1.2, ...) ou no total (Figura 1, Figura 2,);
- identificar os eixos vertical e horizontal com as denominações das variáveis apresentadas;

Os exemplos a seguir foram extraídos de: Filizatti, R. (2004). Estudo de Validação dos Testes 16PF e BPR5 no Contexto Organizacional. Dissertação de Mestrado, Programa de Estudos Pós-Graduados da Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo.

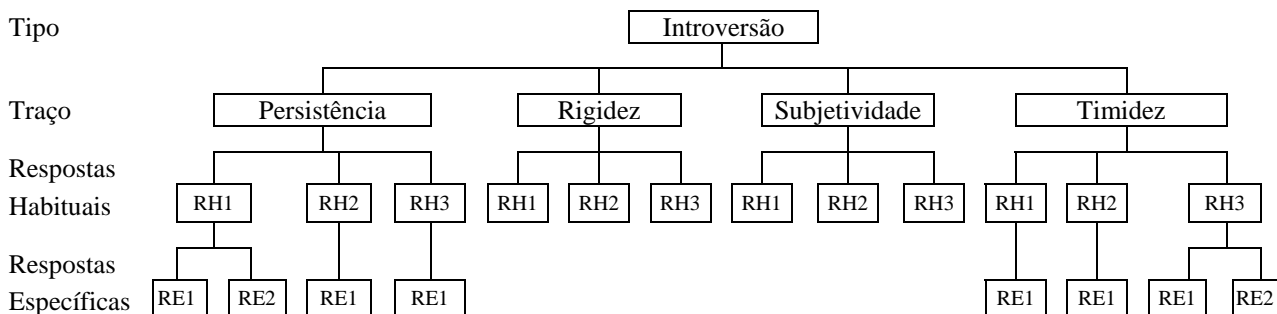


Figura 1. O modelo hierárquico do tipo de personalidade *Introversão* de Eysenck

(elaborada com base em Allport, 1973; Nunes 2000).

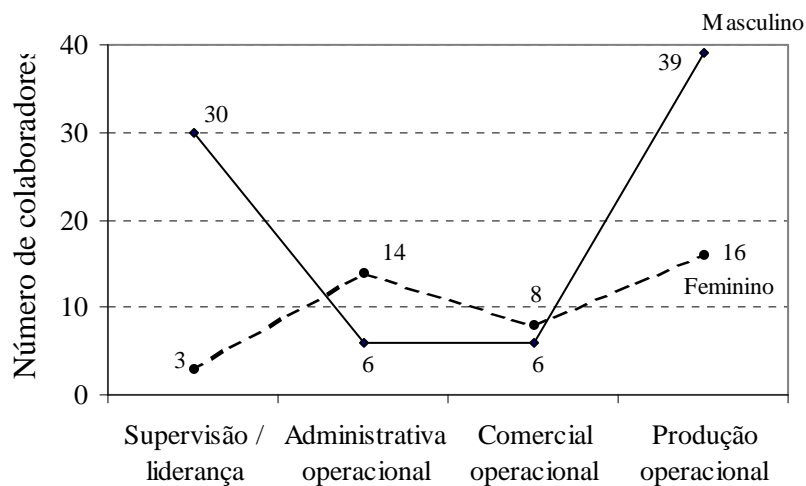


Figura 3. Distribuição dos sujeitos por gênero e área de atuação profissional

7. Referências

American Psychological Association. (2001). *Manual de publicação da American Psychological Association: guia internacional para redação de textos científicos*. (4ª. ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre: Artmed.

Campos, L. F. L. (2001). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia*. (2ª ed.). Campinas, SP: Alínea.